



Para o cabelo a *Succulina*



**ESTAVAM VERDES...**

« Naquella occasião o paiz atravessava uma crise das mais serias... nessas condições nem no céu eu desejaria ser presidente » — Trecho da entrevista *Commercio-Capitão*.



— Quando o Capitão perderá o topete?



Publica-se  
aos Sabbados

Para dór de dentes  
a MENTHOLINA CASTIGLIONE

em  
São Paulo

# Automoveis "FIAT,"

A grande marca mundial  
Vencedor do ultimo Grand Prix da America

Obteve na Exposição Internacional de Turim (Italia) os seguintes premios:

Categoria Automoveis para turismo:

**Grand Prix**

- » « Carrosserie » para automoveis  
**Grand Prix**
- » Automoveis para uso industrial, Omibus para Hoteis, carros e vehiculos para Servicos Publicos:  
**Grand Prix**
- » Carros para irrigação das ruas:  
**Grand Prix**

Categoria Carros-bomba para incendios:

**Grand Prix**

- » Motores a oleo intenso para usos industriaes:  
**Grand Prix**
- » Motores a oleo intenso para submarinos e navios:
- » Motores para dirigiveis:  
**Grand Prix**

A unica Grande Medalha de Ouro que o Ministerio de Agricultura, Industria e Commercio destinou a Industria Sportiva, foi conferida á

“FIAT”

Para preços, catalogos e outras informações dirigir-se aos UNICOS AGENTES no Estado de S. Paulo  
**COMPANHIA MECHANICA E IMPORTADORA DE SÃO PAULO**  
Escritorio Central: Rua 15 de Novembro N. 36 \* S. PAULO

## == CINEMATOGRAFOS ==

Para Casas Particulares, Sociedades e Collegios

### A COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRASILEIRA

acaba de receber uma grande remessa dos importantes aparelhos PATHE'

FRE'RES. completos, dos mais modernos, promptos para funcionar

e que poderá vender pela modica importancia de

# Rs. 900\$000

acompanhados de 15 fitas de assumptos variados.

Estes aparelhos constituem o mais delicado presente que se possa fazer a um amigo, a um parente ou a qualquer pessoa a quem se queira demonstrar um affecto.

Além d'estes aparelhos, a «Companhia Cinematographica Brasileira» recebeu tambem uma boa remessa de Cinemas para espectuculos publicos, dos mais modernos, bem como os afamados *Motores Aster*, o quaes é a unica depositaria para todo o Estado de S. Paulo.

Fitas em alugueis:

Sendo esta companhia concessionaria para o Estado de S. Paulo, de todas as fabricas mundiaes, como sejam: Pathé Freres, Gaumont, Eclair, American Eclair, Ambrosio, Cines, Pasquali, Savoya Film, Film D'Art, Nordisk, Biographo, Vitagraph, Edison, M. Lier, Lubin, Imp. Film, Wild West, Pharos, Mester, Amerikan Kinema, Reliance, e todas as fitas de successo que se editam no mundo, é a unica que pode alugar novidades no Estado de S. Paulo.

Stock de dez mil Fitas, augmentado com trezentas novidades que recebe todos os mezes.—Leiam os annuncios diarios do Estado de S. Paulo, Secção Theatral.

Compras, pedidos de Catalogos, informações detalhadas. á Rua Brigadeiro Tobias N. 52. S Paulo.



# PIRRALHO

NUMERO 38

Assignatura por Anno 10\$000

Semanario Illustrado

d'importancia >>>>  
<<<<<<< evidente

Redacção: Rua 15 Novembro, 50-B

## O terceiro Carnaval

Eu bem disse que era calumnia. Nem se comprehendia que um politico d'aquella tempera permanecesse por mais tempo no voluntario afastamento que se impoz.

Felizmente, era troça. Elle é incapaz de abandonar os seus.

Ahi o temos de novo, á frente do seu aguerrido exereito, e cada vez mais lampeiro, cada vez mais pimpão, cada vez mais Capitão.

Eil-o, resurge das proprias cinzas, qual Plenix! Com o prestigio centuplicado pela enormissima e esmagadorissima victoria aleançada nas urnas, com o partido augmentado por mais de vinte milhões de transfugas da outra banda.

— Agora é que elle é verdadeiramente invencivel. Experimentem e verão!

Eleito presidente de São Paulo por uma tremebunda maioria, sagrado morubixaba pela vontade unanime dos paulistas, sáe o heroe do retiro a que se recolheu por algumas quinzenas, e vem prompto para mostrar com quantos paus se faz uma canoa. Cuidado, adversarios do Capitão!

Disseram-no inelegivel, por ser manifestamente incapaz de fazer governo, como se o Marechal tambem não fosse uma aguia. Calouse. Os invejosos apontaram-no ao povo como uma caricatura ambulante. Silenciou. E quando a calumnia affirmou que o partido delle era um bandinho de papagaios, elle, sobranceiro, metteu o carão na vida privada, onde ficou até um dia destes. E enquanto elle lá estava, o povo, contra a vontade delle, fazia-o presidente do Estado.

Volta o emerito estadista á vida publica. Estava tardando. A estatística dos suicidios estava accusando um augmento formidavel, de spleen, de desespero, de tedio mortal, no seio da população desta cidade. Neurasthenicos que antigamente ainda amavam a vida, só porque o Capitão os fazia rir, agora desertavam deste mundo, com a cara murcha, porque elle se fechára no mutisimo que prenuncia as grandes desgraças. Tudo se

tornára subitamente triste. Eil-o que volta. E' como a primavera: a sua approximação enche os corações de alegria. Salve! Tres vezes salve! Tu, Capitão, fazes a vida amavel e digna de ser vivida.

## O "Pirralho" academico de Direito

O Pirralho não queria mas vae

contar. E' academico. E' "bicho". E' calouro. Vae ser bacharel.

Approvado nos ultimos exames de admissão, está este creado de vossas senhorias matriculado no "ninho de aguias".

D'aqui a alguns annos — alumno do doutor A. Cancio!

Sabbado que vem, dará o Pirralho as suas primeiras impressões da Academia.

## PANTHEON

Dr. A. C.

*Baixo, ventruado, rúbido, caréu,*

*Parteiro, cirurgião e professor —*

*Começando a falar, o seu doutor*

*O fura-bolos no ar, solemne, espéca.*

*Ouvindo-o, apunha a gente uma camóeca*

*De sciencia pura... Uma injeccão sem dôr...*

*E ha quem, ao vel-o no alto do Thabor, (\*)*

*Pegue infallivelmente nu somméca.*

*E' um bom parteiro, dizem os juristas;*

*E' um bom juristu, disse-me um parteiro;*

*E é o leitor mais assiduo do Pirralho.*

*Eil-o o terror dos pobres quintanistas.*

*Gloria do mugisterio brasileiro,*

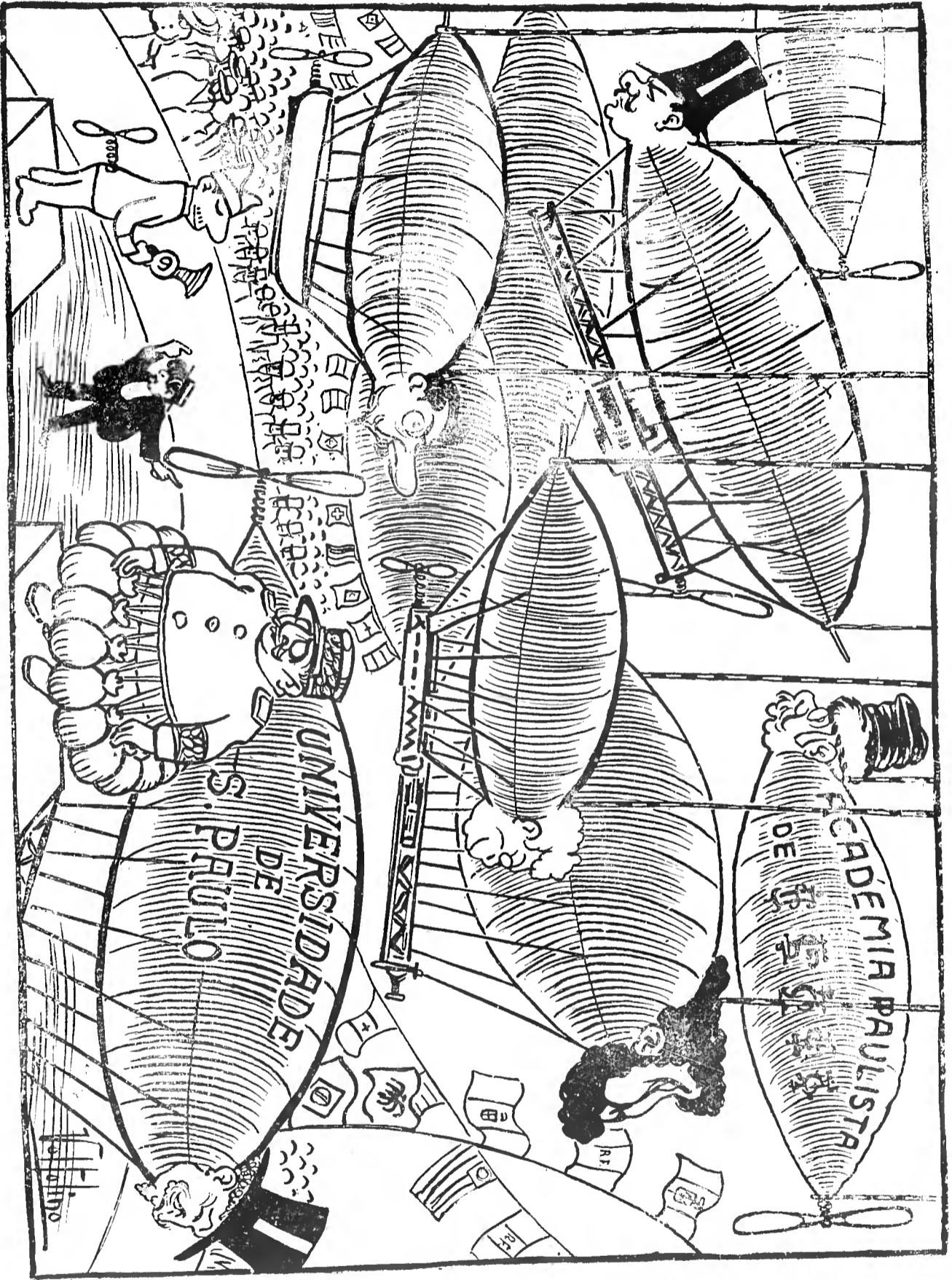
*Doutor Antonio A. Cancio de Carvalho.*

BIOGRAPH

(\*) O dr. A. Cancio de Carvalho costumava dizer que a cathedra de Medicina Legal da Faculdade de Direito é o Thabor onde s. exa. se transfigura!

RA  
ancia de  
um a  
na boa  
Aster,  
Pathé Freres,  
dison, M. lier  
no mundo, é  
os diários no  
52. S Paulo.

# EM PARIS



O director da nossa succursal fez, em Paris, uma exposição de diversos *typos* de balões nacionaes, alcançando franco exito e um justo renome para o *Pirralho*, que foi muito aclamado pelos parisienses.

# O Capitão e o senador Bicudo em Campos

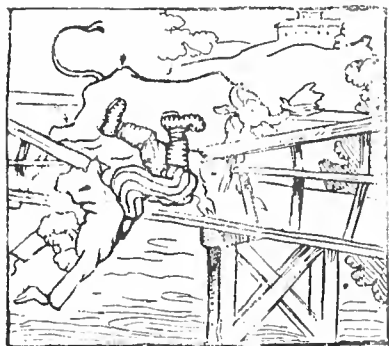
Caminharam por muito tempo, ouvindo os sabiás cantarem e a água dos ribeirões passar mugindo. De quando em quando, Pinheiro erguia o chicote para espantar um bando de tuins de alguma roça de milho, e, quando a estrada era de varzea, largava o cavallo a galope. Os camaradas da fazenda trabalhavam espalhados, roçando uma capoeira.

Bicudo ia calado. Estava abysmado de ver o patrão assim alegre. Queria propôr que corressem em socorro do Capitão, mas faltava-lhe animo. Pôz-se a cantar.

Pinheiro, dá-me uma pinha,  
Pinheiro, dá-me um pinhão:  
Meuina, dá-me os teus olhos,  
Que eu dou-te o meu coração.

— Não é com essas, disse baixinho Pinheiro.

— Eh! só Pinheiro, o home caiu



nagua! A vacca sortô elle da ponte abaxo!

Era o administrador quem falava assim.

— Então, disse o Pinheiro, você reuna os camaradas e galopeie tudo p'ra cercá elle na cachoeira.

Alguns kilometros abaixo da ponte de onde o Capitão, desprendendo-se dos chifres da vacca, tombou nagua, existe uma cachoeira, em cujo «caldeirão» as aguas fazem rodãozinho.

O administrador e os camaradas tocaram os animaes para lá. — Nois esperemos aqui, disse o general ao senador paulista.

O Bicudo, que estava doidinho por «ter um particular» com o Pinheiro, exultou de contente. Aproveitou logo a occasião para «dar uns toques»:

— Pois é, só Pinheiro, nois vinhêmo p'ra' li fala daquelle negoço.

— Qual negoço?

— Da politica.

— Se explique mió.

— Não vê que nois fiquemo demoralizado em São Paulo, então vinhêmo pedi pr'o senhô p'ra vê, se pôde inventá um geito...

— Continue, seu Bicudo. Fale sem vergonhamente.

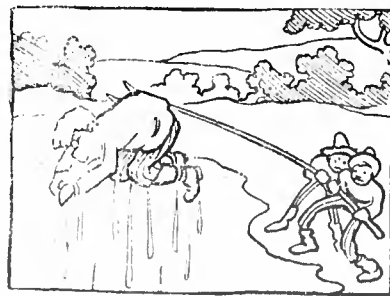
— ... um geito de fazê uma fita p'ro mórde de dá um bocadiquinho, de sustancia p'ra nois arreuni ôtra vez a trópa, cõ perdão da palavra.

— Pois arreuna, Bicudo, arreune que eu ajudo. Eu, sai daqui p'ra i em São Paulo, não posso, praquê tenho de cuidá do meu gado que tá psteando.

E, sentado, agarrando o pé direito, Pinheiro deu uma palmadinha no calcanhar, dizendo:

— E' bem aqui que dá o diabo da peste.

E com esse rasgo de genio do afamado polifitico, terminou a famosa conferencia, enquanto os ca-



maradas pescavam o Capitão na cachoeira.

(Conclusão)

— Com que então é inexacto que o Frontin pedisse demissão do cargo de director da Central?

— Não vê que elle caía nessa!

## OS RATOS

Publicação d'inquerito à vida brasileira

(Em seguimento a "Os Gatos" de Fialho d'Almeida)

### PREFACIO

Esta é a primeira vez que os ratos andam atraz dos gatos. E' que são ratos escovados. Olhem que ali vai uma ratazana!

Mas, como ia dizendo, ratos escovados... Não façam barulho, que daquelle buraco sultou um agora mesmo. Que bichão!

... É de todos os tamanhos... Digam-me se não é mesmo um ratão!

E toca a enfiar-os num cordel e a ir vendel-os ao Serviço Sanitário.

1

O Brasil, valhacontto de aventureiros — Condes e marqueses de brinquedo De como o «smartismo» se sente bem ao lado desses tratantes — Porque é que antigamente não havia disso.

Vae para alguns annos, começaram a aportar aos Brasis mis Pedralvares que do authenticio differem por não serem admirantes mas, talvez, nos sens paizes d'o-

rigem, catraieiros, e, devido a afástarem-se demasiado da costa d'África, mas fugidos das mhas da policia que por ultimo os catrafilou. Sujeitos de peso, como se verá. Gente digna, honrada, impolluta, com um senão apenas, um ou mais, quasi sempre tres ou quatro, e que veem a ser signaes dos ferros de marcar das Penitenciaras mais ricas de pillaretes de certo bordo.

Em aqui chegando, installam-se os magnatas, como reis, no hotel mais caro, onde comem do melhor e surripiam do mais raro; sendo de notar que alguns delles, ao assignarem o nome no livro d'hospedes, circumvagam medrosamente um olhar de quem já viu presidio.

Mas o temor que os salteia nas primeiras horas seguintes ao desembarque, cedo desaparece. Chovem-lhes em cima os chamados «smarts», a disputarem-lhes a amizade e a preciosa camaradagem. E é em companhia desses «smarts» que as infaveis aves de arribação se embebedam como peris, pelas pocilgas mais infectas da aristocracia.

Porque o «smartismo», ponto de confluencia de todas as toleimas — tem, ao lado desses birbantes, estremeções de puro goso. Pudéra! como lá diz o dr. Wenceslau de Queiroz. Se o que sobra a uns em pouca vergonha falta aos outros em miolleira!

(Continúa)



**Xornal allemongs**

Reitor - zefe Brofezor Peterslein



Anno brimêro

Numero drinda e ois

Zinatura: dois lidros  
zerfexes

**O Biralha**

Zan Baolo, vînde e sete abril nojezidos toje

**Insdrugzão milidar**

(Gondinuazão)

**O tiziblina milidar**

Gome dôdos zapem, ung tos mais imbordandes gouzas na egzerzito, esdá, intisgudifelmende, esdando o tiziblina. Borguê? hótem bergundar. Ocht! O razong esdá zendo vazillimo e crantemente lôxico: borguê zem o tiziblina nong esdá bôssifel o ortem, zem o ortem nong esdá bossifel o fôrza e zem o fôrza nong esdá bossifel o atiantamendo te ung nazong; lôôco, zem o tiziblina, ung nazong nong esdá bresdando.

Oôrra, isdo duto muido inderezante, mas, no vim dos goises, o gue esdá o tiziblina? Icht! Esdá ung goise imbordadizime!!

O tiziblina esdar aquella lei-gue tiz: guando a homem é zoldada, zi a gomamantante manta elle marja têndro tô fôco ou zi tiz: Ortinario, másh... guando o vrende agápa o chã e dêm ung apismo, a homem nong tefe drebidar - marja, marja zembre, borguê mas imbordande gue o brobria vita, esdá o gumbrimento tos ôrtens milidares. E nong dem bor ônte zuvismar - ôpedezer é ôpedezer.

Vagdôs crantemente imbordandes ze dêm bazato borgauza tô tiziblina.

Mas esdudos que eu denho esdado vassento a resbeito te esde azumdo, zôpre

o gual zó dênhô bor emguanto drês milhões tôis xêndos e drinda quadro mil zingôenda e zéde opzerfazões, engondrei un gazo gue xulgo tigno te esdar zênto gondado barra leidôres.

No guardo reximendo tô gafallaria, (ônde dêm esdado, têste o brimêro afô)

dôda o vamilia te Schmidt, hôufe ung regruda gue adê ôxe esdá gumbrindo o hêna tê calês gom drapalhos vorzatos bor dôda vita. E o razong te sua tescaza? Ocht! muido esbezialmente crante, ung valda muido immenzamente cráfe-guanto, na brimeiro tia guê a homem esdêfe egzerzido, a

barra guê dôdos fêm o griminôso horrifel!

E azim o tiziblina esdá gondende!

Barra gue hôzam galgular os leidôres o trementuôso grime, tâmos ung tôs vôdo-cravias (rarrizimas) gue voi dirrada barra Schmidt, no momendo xusdo tô vagdo têligduôso.

Peterslein.

maxor te gafallaria.

**O regruta griminoso**



— Esdexe breso! Zão ordes do Kaiser, oufiu?!

gôrrônel têm ung insdrugzong barra elle e enguando valáfa êsde gôrrônel guê esdafa dêndo tido o honra de der dôgado nos mãos te zua himberial maxesdade a Gaiser, a homem nong dêfe immetiadamende domádo

ung bozizão milidar e a a paixou o gabeza tois: e meio zendimedro.

Bois pêm - êsde homem esdêfe zendo gontemnato, o zua redrado voi esballádo no indeirre Allemanhes,



**ANNUNZIES**

**Ônte** a melhor jôbs tô munto? Intisgudifelmende, no Zerfexaria Xermania, borguê esde esdá allemong e dudos gue é allemong, esdá o melhor to munto.

**Brovezor Peterslein,** enzina borduquês, vranzês, ladim, crêco e allemongs: Gardas barra elle mesmo, aqui mesmo.

**Breziza-ze** te ung allemong guê nong esdá jôbisda, barra domar, gondate Bar Baron, ônte ezisde o melhôr zerfêxa do cêrra.

**Préfemende** crante agondezimendo en Zan Baolo!! Jecará agui o illudre afia or allemong Herr Von Süssenkartoffel, guê varrá fôos atmirraveis!! Esbêrrem, guê hão te ir! A Carros, a Itú nong fac mais bresdar barra nata.

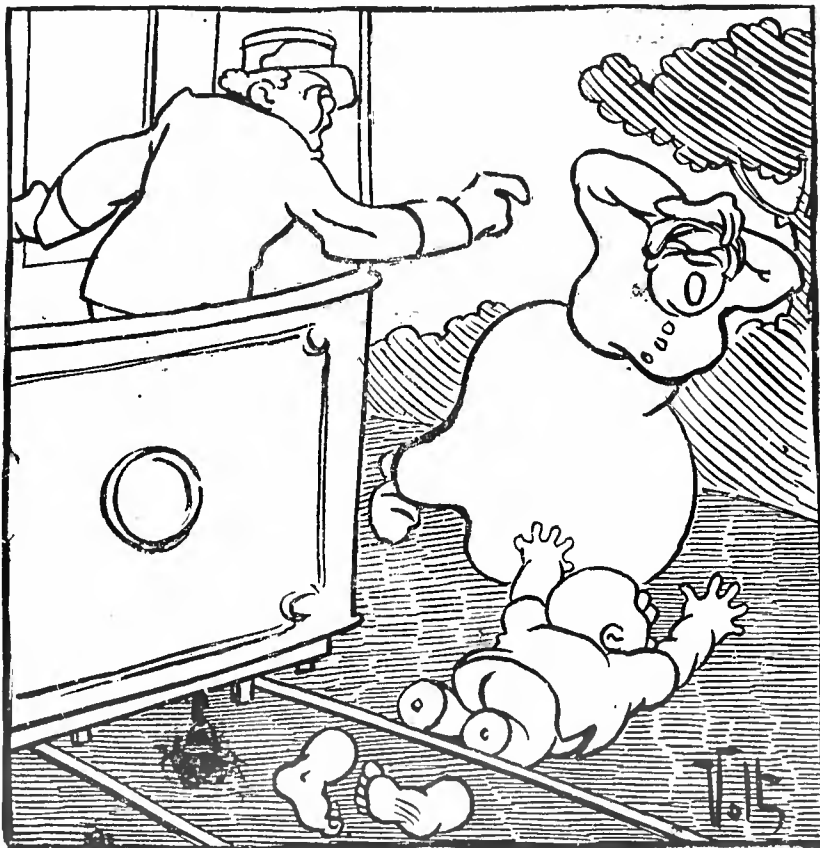
**BAR BARON**

Serviço especial em Cervejas -

Travessa do Comercio, 8 - SÃO PAULO

**Chop Germania 200 Rs.**

Protestos da Light



Conduutor — Cuidem mais das crianças. Quasi que o bond sae dos trilhos!...

Modelos em prosa e verso

DE LONJE...

Aqui em Paris, a grande novidade é a daquelle sujeito que matou a mãe. Matou, dizem, com uma barbaridade de arripiar o pelo aos mais indiferentes, comendo-lhe depois o nariz com batatas. O juri absolven ece in'amicimo bandido, ao paço que se abriam as portas da cadeia a 1 m miseravel cujo unico crime é ter roubado um pedaço de pão.

Por falar em portas: domingo, o commercio não abriu as portas.

Por falar em pão: o preço do pão cubiu, custando duzentos reis o pão de tostão.

Por falar em commercio: a Austria firmou um tratado de commercio com o Japão, em bazes as mais vantajozas pociveis. Quanto a nós, — nikles! — nem tratado de commercio com a Austria nem com o Japão.

Foi justamente por causa de uns nikles que um dia destes um garoto matou outro. Não conto como foi porque com certeza já sabem.

Medeiros e Albuquerque.

TRIBUNAES

O Tribunal de Justiça reuniu-se hontem. Reuniu-se pela terceira vez esta semana. E julgou tres causas. Tres, não: duas. Duas, não: uma. Porque, a bem dizer, a sessão de hontem foi magra. Magra e sem graça. Um só julgamento de interesse. Os demais não tiveram importancia.

x

Um cidadão brigou com outro. Porque? Não se sabe. O que se sabe é que brigou.

Brigou e matou. A' faca. Faca afiada. Os srs. ministros examinaram-na. Vale 5\$000.

Prisão em flagrante. Interrogatorio, confissão, xadrez.

O promotor publico — o crime deu-se em Santo Antonio do Arrebenta Ribicho — deu a denuncia. Deu a denuncia e deu uma rata. Porque a denuncia não vale nada. E' nulla. «Nullus est quod erratis». Nulla, porque o promotor errou. Capitulou o crime no art. 520 do Codigo. Ora esse artigo não existe. Portanto a denuncia é nulla.

— O promotor é uma besta, disse o ministro Clementino.

E agora? O sujeito continua no xadrez? Vae para a rua? Mandá-se enforcal-o? Mau-da-se-lhe fazer a barba? Mandá-se-lhe engraxar as botinas? Dá-se-lhe um cascudo?

A lei é ommissa. Que fazer? Julga? Não julga?

Nada f i julgado. Mas, em compensação, uma coisa ficou assente: o promotor é uma besta.

No caso, pois, em que ha morte, faca fiada, e denuncia do cidadão como incurso no art. 520 do Codigo, já se sabe — o promotor é uma besta.

O imperialismo allemão

Sentado à minha mesa de trabalho, com o olhar preso, ora a um ramo de rosas enfiado numa jarra de porcelana, à minha frente, ora nos linguapos de papel que esperam a inspiração, sinto n'esta manhã azul, em que o passaredo esvoaça por cima dos telhados e vae por tudo um grande aneio de amor liberrimo e feliz, sinto, ia dizendo, a intima e profunda convicção de que, neste mundo, os fortes vencem os fracos, com a regularidade e a precisão de uma lei, que nem por ser cruel deixa de ser verdadeira, profundamente, infallivelmente, melancolicamente, desgraçadamente verdadeira.

Oh! muito verdadeira!

Meu Deus! porque havemos de ser sentimentaes? Os fortes vencem os fracos, pois não é? Deixal-os vencer, como diz Ibsen, o tragico e amavel Ibsen, o bom e rude e austero velhinho, com quem ainda hontem estive conversando, em casa de Mme. Angot, a deliciosa *diseuse* que resume numa arte toda feita de impulsões e contrasensos tudo quanto a farandulagem grotesca dos artistas burguezes não conseguiu crear de inédito, de convulsivo e de raspante.

Meu Deus! Porque tudo é assim feito do merencoreo azul de um floco de sabão, a esvaír-se, a esvaír-se, entre os dedos muito finos e muito secos do Destino, enquanto os pintasilgos monologam nas romanzeiras e as cohortes compactas do *Kaiser* se despenham, na confusão tumultuaria da destruição, sobre os fracos, os anemicos, os lymphaticos, os nevroticos, os chloroticos, os furunculosos, os fantasmaticos, os eternos vencidos de uma vida que requer exuberancias sanguineas de musculos e idéas, de energias e iniciativas, personificadas em heroes como esse Amundsen, que acaba de descobrir o pólo sul, enquanto Guilherme II, no seu gabinete de trabalho, planeja conquistar o mundo.

x

Porque — meu Deus! — esta é que a verdade, a pura, a purissima, a luminosa, a luminosissima, a estupenda, a estupendissima, a sã e forte e radiosa verdade, da qual, com tanta propriedade, disse Eça de Queiroz, aquelle diaphano espirito de transparencias intertropicaes, em cujos paroxysmos de *verre* aguda o grotesco dava o braço ao sublime, D. Quixote montava a cavallo em Sanchosança, num grande espadanejar de espirito de observação: sobre a nudez forte da verdade, o manto diaphano da Fantasia.

Meu Deus! O *Kaiser*! O *Qaiser*, meu Deus! O Kaiser!

Elle é bem o representante authentico das mais lidimas gerações de conquistadores do universo, os tentões, esses homens cõr de rosa como a madrugada e musculosos como os soberbos cavallos que batem a pata aristocratica no asphalto sagrado de Paris, a *Ville-Lumière*, a encantadora, a doidivana, a irrequieta e sempre tentadora e sempre buliçosa e archangelica *Ville-Lumière* das ceias a cincoenta francos, sob os lustres rebrilhanes e enguirlandados, enquanto lá fóra, na maré inconstante do brouhaha, um grande fremito de dor percorre os espinhaços enregelados debaixo das pontes, annunciando as infalliveis, as fataes, as demolidoras, as intempestivas reivindicções do socialismo, que já afia os dentes e esfrega as mãos, prompto a lançar-se sobre as nações, não poupando a França a Groenlandia, o Isthmo de Suez, nem essa longinqua e enevoadada patria de Schiller e Nietzsche, a alma e loura Allemanha de seios duros e compactos.

x

A conclusão a tirar dessas premissas resalta com a logica de um jacto dagua rompendo a crósta espessa das geleiras da Scandinavia, o paiz das Nymphas e dos Syphes, ou, se quizerem, com a vehemencia do cactus desahrochando no deserto.

Porque — meu Deus! — ou muito me engano ou Sua Magestade Guilherme II ali vem.

João Grave

(Edição alfacinha de João do Rio).

rimêrro

inda e ois

tois lidros

exes

dos fêm o gri-

fel!

tiziblina esdá

ôzam galgular

trementuôso

ung tós vôdo-

zimas) gue voi

Schmidt, no

sdo tô vagdo

Peterslein.

maxor te gafalaria.

INZIES

melhor jôbs tô

sgudifelmende,

ia Xermania,

esdá allemong

allemong, esdá

munto.

or Peters-

na borduqués,

im, crêco e al-

ardas barra elle

mesmo.

ze te ung alle-

nong esdá jô-

domar, gonda

n, onte egziste

erfêxa do çerra.

ende erante

endo/en Zão

ará agui o illus-

allemong Herr

nkartoffel, guê

atmirraveis!! Es

ê hão te tr! A

ú nong fac mais

ra nata.

ia 200 Rs.

AS CARTAS D'ABAX'O PIGUES

A festa da a Baschoa

Lustrissimu Ridattore du PIRALHO



Furo os intaliano che indiscobriro a festa da a Baschoa.

Ista festa é a festa maise veglia do o mondo perché non tenia ancora nascido u minho avó

quano os intaliano si dexaro inventá ella e també já u Bargionase cumprado quello suo bunito xapéllo mezzo metro abba, perché quano uma robba é maise véglia du xapéllo du Bargionase, non abbisogna maise niente.

També quano o Pietro Caprale viero qui inzima o Brasile fizero a festa da a Baschoa giunto cos bugro, lá na birada du rio.

A festa da a Baschoa é uma robba che si amuntirá una purçó di intaliano (ingarigatore, ingraxato, giornaliste, ci sturierine, maestro, o Bassi, atrice da operette ecc. ecc.), si pigliano cada uno una purçó carafa grignolino, salame, pon intaliano e macaroni co'a pomarolla ingoppa, amunta tuttos ingoppa o garadura e vó fazé sbornia inda a Gantarera.

Indo o anno passado io co Vurtulino livamus també tre gallignas che rubamus do Capitó, dove móra pertigno u Vurtulino, e uno pirú chi té murrido c'oa peste bubonique.

Istu anno també si dixaro fazé a festa da a Baschoa. Io vulevu trazé també us mios filios, ma dispoza dice di nós, perché putevu si dexá fazé a sbo nia che us mios cumpagnere só tutto os disordére, e cosi non vá bene.

Furo també o Muque, o Giochino Antunese e o Lumbrose, quello ragazzo che fá o studanto inzima a Scuola p'ra Ingeniere.

Intó xigamos lá e pigamos da mangiá p'ra burro e logo já cabaro també us vigno.

O Bassi fiz um bunitu discurso. «Signori!

*A Italia, quella terra chi té visto a luiz o Lionardo da Vinci... Dove també io inxergué a luiz...*

*A Italia... Evviva a Italia!*

Si signore! qui si vedi proprio o oradore! Che stile *chique*, mamma mia!

També o Lumbrose fiz un bunito discurso sopra da «filosofia do disegno». Istu si, che fui un discurso gapaze da fazé churá a genti.

Dispoza si dexammo fazé una bunita currida di nataçó ingoppa a lagôa da Gantarera: Gagnó o Alengaro in primiere lugaro, dispoza o Muque e o Giochino Antunese.

Tuttos os mondo já stavo sborniato e intó pigamus da fazé un ballo.

A musiga fui o Alengaro che tucó a gorneta.

També quello tenio che scrive as carta leman inzima u *Pirallu* stive lá, i tuçavo a «Vedova Alegra» ingoppa a lata du Garozeno che ero gapaze da dixá sordino a gente, ma quano a genti gritavo p'ra e'li che non tucava maise, inveiz no! diceva che era a musiga du Wagner e non paravo.

Maledetto bao-dacqua.

Dispoza io piguê da namurá una custurierine mia acunhecida che stavo lá e quello indigraziato do Muque també.

Intó io dissi p'ro Muque di non namurá maise a Chichigna sinó io pregavo a mon d'elli.

— Eh! ma io non tegno paura! dissi o Muque.

— Intó si tivé curaggio pulli aqui p'ra pagná!...

Tutto os mondo parara u ballo e io falé.

— Dá vucê primiere!

— Non! dá vucê primiere!

— Da vucê!

— Dá vucê primiere.

Aóra o Alengaro mi té dado uno impurró e io fiz un socco inzima a gabeza do Muque e o Muque caiu p'ro chon.

Ma inveiz si livantó e mi dé un socco e duos puntapé che mi rompeu tre custella e mi quibró també a berna.

Intó a Chichigna curéu p'ra cima di me i pigó da carrá p'ra burro.

D'ai a puchigno xigó a bulanzia e fumos tuttos p'ra gadêa.

També o Muque!!

*Con tutto o a stima c'ua cunsideraçó, il suo griato*

*Rigumendaçõs p'rá famiglia*

Juó Bananere

Capitó-tenento indá a «briosa».

EPITAPHIOS

Arnando F.

Na cova quando morreu,  
Ao poremlhe a cruz de páo,  
Eis que um verme appareceu:  
— Que cheiro de *bacalhan!*

De regresso ao lar



— Oh papae! se o senhor tinha doze mil votos por que não ficou no Rio para pleitear o seu reconhecimento!?

— Não vê. E o medo de ser obrigado a fazer discurso? Demais, só consegui cavar passe com dia certo para voltar...



Pingos de cêra

Vae a mudar-se a chefia  
Do nosso torrão paulista  
Que como um astro irradia  
A um céu azul, de amethista.  
Vão outros, noutras refrégas  
Erguer os muques e a crista,  
Enchendo de orgulho o dégas  
Que também é civilista.

Os outros, de bellos feitos,  
Vão trabalhar de outro lado,  
Vão lutar em novos preitos,  
Cortar *pinheiro* a *machado*...  
Todos juntos, piano piano,  
Vem trabalhar pelo Estado:  
Hão de ver o que é tutano  
De um povo desabusado!

E O *Pirralho*, em cumprimento  
Aos chefões, num gesto amigo,  
De cabeça exposta ao vento  
Dirá, para seu castigo:  
«— Vim sem Cartola e o culpado  
E' um doutor meu inimigo  
Que por assim ser chamado  
Fez monopólio do artigo!...

SATURBOZA BURNINO

(Aut. da Morte de Deus).



## NA ARGENTINA



Campos Salles: — Depois desta operação, garanto-lhe que verá melhor os intuitos pacíficos dos brasileiros. Ouvia, seu Zeballos?

### A viuva Accacia \* \* \* \* á senhorita Yvonne

*Minha aniguinha:*  
mil beijinhos.

Eu, ás vezes, leio Anatole France. Uma senhora da minha idade não tem remedio senão ler para passar o tempo. Aos cinquenta annos, não é como aos vinte, que se gastam horas a repetir mentalmente uma palavra do noivo ou do maridinho. Como é triste ser velha!

Principalmente quando não se tem o que fazer, a velhice é dura. As mãos dormem e o coração vela. Eu daria tudo por ter em que me occupar, nos momentos de tedio. Tedio de velha, queridinha, é um martyrio. Porque — desmascaremos — isso de dizer que aos cinquenta annos não se repetem mentalmente as palavras de amor segredadas pela bocca desejada — é «fita». E aos cinquenta essa repetição é ainda mais triste do que aos vinte. Porque a bocca desejada nos fala de muito longe... do tumulo, como se dá commigo...

«Nul n'a le droit de juger ceux qui aiment», leio em Anatole France. É uma citação que elle faz do romance *Jeanne Avril* de Bonnières.

Quem assim fala é a heroína do livro. Eu não sou heroína de livro algum, mas posso exigir de ti que não zombes deste desabafo meu.

\* \* \*

Como te disse no principio, leio, ás vezes, Anatole France. Caiu-me um dia destes o olhar numa pagina suggestiva da «*Vie litteraire*» — «*La jeune, fille d'autre - fois et la jeune fille d'aujourd'hui*». Quanta verdade, queridinha, transparece da gaze fluida de ironia em que Anatole envolve o seu calmo scepticismo!

\* \* \*

A princezinha Massalska escreveu, dos nove aos quatorze annos, o diario da sua vida. Diz Anatole que já aos nove annos ella escrevia mui o bem.

Isso foi no seculo XVIII. Hoje, aos nove annos, creio que as princezas ainda não sabem ler. As raças reaes teem degenerado.

No seu diario, conta a princezinha a vida que levava no convento onde se instrua e onde teve como collega mademoiselle de Bourbonne. Esta mademoiselle de Bourbonne casou aos doze annos. Casou, não: casaram-na.

Que barbaros tempos!

Sim, que barbaros tempos!

«Ensinavam-se, dil-o Anatole, ensinavam-se ás herdeiras das melhores casas de França os mistéres domesticos. Eram occupadas successivamente na rouparia, na bibliotheca, no refeitório, na cozinha e na enfermaria. Aprendiam a bater roupa, varrer quartos, pôr a mesa cozinhar.

Esse ensino valia bem o da mineralogia e da chronologia, de que hoje tanto nos orgulhamos. Mostrava aos ricos que se não deve desprezar os pobres, que o trabalho não avilta e que ser nobre não é estar sempre com as mãos ociosas».

E era só o que eu tinha a dizer-te, queridinha. Queria mostrar-te que Anatole France pensa commigo num ponto importante: saber se se deve ou não ensinar as moças a tomarem conta de uma casa.

Beija-te a sempre

Accacia.

### Cigarros CANADIAN

Rua Direita. 4-B

**Olhem que ha cada sujeito cacete!** Um dia destes, ia um commigo no bonde. Desde que embarcou até que desceu, o estafermo não fez senão dizer ao vizinho:

— Onde se viu? Um sujeito válido! Ainda se fosse um aleijado, vá! Mas um homem válido...

Decididamente, aquelle cacete se sympathizara com a palavra válido, pois repetia-a de instante em instante, o que ainda mais me irritava.

— ... pois é! Um homem válido! Onde se viu?

O vizinho—coitado!—supportava aquella injeccão sem tugar nem mugir.

— E ainda mais onde? No Brasil. Num paiz onde só não tem trabalho quem não quer. Pois não é? Aqui só não ficam ricos os malandros.

De quando em quando, fazia uma pausa, para tomar o folego. E, ao retornar a palavra, redobrava de furor contra o tal homem válido, que não era outro senão um mendigo que lhe pedira esmola e a quem elle a negara:

— Ora vejam só! E deixam essa gente andar pelas ruas a implorar, a commover o coração humano...

Não pude resistir: desci do bonde. — X. P. T. O.

## Carta aberta

*Ao sr. dr. Silvio de Almeida,  
a proposito dos seus des-  
propositos no tocante a um  
Fulano de Tal Falcão.*

V. exa. não imagina o gaudío que me sacudiu as entranhas, quando, ao abrir o «Estado de São Paulo», me foi dado ler o que a um perverso noticiarista dessa gazeta aprouve insinuar maldosamente, para tranquillidade dos que teem o folego curto e a paciencia limitada:

«O artigo do nosso distincto colaborador Silvio de Almeida, que hoje publicamos, é o ultimo da série sobre Crisfal.»

Não tanto por mim, excellencia, quanto por alguém que muito prezo, senti-me contente; ia saídar o fausto acontecimento com uma formidolosa gargalhada, quando me atravessou o espirito a sombra de uma duvida: será possível? Corri a indagar de alguns redactores do «Estado» o que havia de certo nas poucas linhas com as quaes me commovera tão profundamente essa gazeta. Era tudo verdade. Que ingratião!

Não tanto por mim quanto por alguém que muito prezo, disse eu acima. Esse alguém é vossa excellencia. De facto, doia-me estar vendo que v. exa. (permita-me a liberdade da abreviatura) se expunha semanalmente a ser lynchado.

Explico-me. Creaturas ha, exa., que, por defenderem um direito, vão longe: são capazes de ir alem do Supremo Tribunal e empregar meios nada suasorios, como, por exemplo, as unhas, o cacete, o revólver e o ôvo podre. E v. exa.—força é confessal-o—estava de ha muito violando barbaramente o direito que todo filho de Deus tem de não ser incommodado em sua casa, ao voltar uma pagina de um jornal, com aggressões como esta: Christovam Falcão chama-se Simplicio de Pancrácio?

Bem sei, egregio luminar das letras patrias, que da verificação do nome proprio do sr. Falcão, muitos bens podem advir á nossa infeliz Patria, tão achincalhada pelo marchal de bobagem de quem me dizem que v. exa. é partidario. Não ignoro que, se o homem se chamar, por exemplo, Pantojas, muito teem a ganhar com isso os lavradores, e, se se chamar Brederodes, não pequeno será o lucro dos alfarrabistas.

Essas grandes questões sempre tentaram os grandes homens.

Infelizmete—sci-o de fonte limpa—nem toda gente reconhecia a

utilidade das injeções que v. exa. arrunava nos mortaes. Houve até quem dissesse que as *Diragações*, no tempo em que v. exa. flagellava a gente com o *Crisfal*, eram—veja que linguas de pratas!—a resaca literaria de São Paulo, ás segundas-feiras.

Eu imagino quantas cartas auo-

nymas, quantas ameaças de morte não teria v. exa. recebido, para tomar uma resolução como a que o perfido noticiarista do *Estado* ajudou v. exa. a tomar.

Teria v. exa. recebido algum *ultimatum* da *Mão Negra*?

Eu.

## BALLADA

A Mademoiselle Leonor Pereira de Mello

A' moda classica, ao sabor  
Da antiga metrica franceza,  
Venha brindar um rimador  
A uma princeza portugueza.  
Fulgure a pedraria aceza  
Das rimas rutilas do ideal!  
Para eu cantar em Vossa Alteza  
A flôr de lis de Portugal.

Têm Vossos olhos o negror  
Das noites cheias de tristeza...  
E o vivo e cálido esplendor  
Do sol da nossa natureza.  
A Vossa mão tem com certeza  
O alvor do luar espiritual.  
E' o lirio branco da nobreza  
A flôr de lis de Portugal.

Pagem humilde e Trovador,  
Cumpro, adoravelmente a empresa  
De cinzelar no verso—a flôr  
Da mais subtil delicadeza:  
A alma cerulea de turqueza,  
De brilho sobrenatural  
Que symbolisa a gentileza,  
A flôr de lis de Portugal!

### Offerta

Musa da graça e da belleza  
E de donaire lirial...  
Era uma vez uma princeza,  
A flôr de lis de Portugal.

Rio, Outubro de 1907.

Martins Fontes.

## O PIRRALHO

### INSTANTANEOS

G. L.

Clara, esbelta, grande elegancia no porte e nos gestos. E' rara no «triangulo» e assidua no *High-Life*. Com sua deliciosa altivez de princeza medieval, é de vel-a passear á tardinha pelas calçadas da mais formosa avenida de certo bairro da Capital.

Poucos a conhecem pessoalmente, muitos de vista; todos, porém, de nome...

Kódac.

### PELOS THEATROS

São José

A interpretação que a companhia Citty di Roma deu a bella opereta de Eysler «Amor de principe» foi bastante satisfactoria.

Lucia Gastaldi, que é um dos



melhores elementos da companhia, enarregou-se do papel da princeza Nathalia e, si como actriz ella não traduziu com muita expressão todo o pesar de noiva abandonada e não nos agradou na scena em que diz

a Evaldo que não é Kati, mas Nathalia, como cantora portou-se gallardamente e mereceu os calorosos applausos que o publico lhe dispensou.

R. Gambini, Dora Theor, Adolpho Gamba e Italo Caolo desem-



penharam bem seus respectivos papeis.

Depois do «Amor de principe» deu-nos a companhia de *pirralhos* a linda opereta de G. Strauss «Primavera Scapigliata», cujo desempenho foi quasi irreprehensivel.

Desempenhou o papel da endiabrada Clara a artista Dora Theor, que emprestou a todas as scenas a vivacidade e desenvoltura necessarias.

Maria Ceccarelli cantou muito bem a parte da baroneza de Croisé: Adolpho Gamba foi um Mont Cornet engraçado; R. Gambini, um Laudurin um tanto frio e Lucia Gastaldi cantou com muita expressão e sentimento toda a sua parte.

*Polytheama*

E' sempre numeroso o publico que afflue a este theatro para apre-

ciar os bravos artistas da «South American Tour».

Quasi todas as noites ha estréas de numeros interessantes que agradam muitissimo.

O maior successo da semana coube a troupe Arayama de equilibristas japonezes, que executuram com muita agilidade trabalhos difficilimos.

*Casino*

Os *habitués* deste theatro apreciaram muito as estréas da semana.

Os melhores numeros foram fartamente applaudidas e bisados.

**Quem havia de dizer?** Ella que é toda «philosophia», e que, entre as suas amiguinhas, chega a dizer que a policia devia acabar com a loteria!

Foi na rua 15 que o *Pirralho* descobriu a coisa. Ella foi comprar o *Pirralho*, abiu a bolsinha, e o maldito papel caiu. O *Pirralho* apanhou-o e leu-o. E o certo é que o palpite éra bom.

Chi, senhorita, que vergonha! Jogar no bicho! Se elle soubesse!

### Peripecias do reconhecimento

Telegramma do Rio diz que o coronel Piedade espera ser reconhecido.



*Piedadinho* — Nossa Sinhóla! Os jornal tão dizendo que papae vai sê deputado!

**Cigarros CANADIAN**

A Melhor Mistura

**Café Guarany** a casa que promoveu a valorisação do café — Serviço modelo — Ponto elegante da cidade

Os concursos do "Pirralho"

CONCURSO DE DANSA

O resultado do concurso de dança até quinta-feira era o seguinte:

*Qual a moça de S. Paulo que dança com mais elegancia?*

Zilda Magalhães	2.318
Sylvia Valladão	2.274
Leonor Ferraz	2.231
Constancinha Rezende	2.184
Carminho Platt	2.038
Sylvia de Queiroz	2.033
Lucila de Souza Queiroz	1.871
Edwiges Duprat	1.847
Mariquita Campos	1.798
Maria de Mello Nogueira	1.765
Odila Ferraz	1.732
Edina Ferraz Sampaio	1.705
Julieta Roos	1.704
Cecilia Moretzsohn	1.684
Edith Ferraz	1.642
Mathilde Bustamante	1.603
Alice Bastos	1.594
Maria de Lourdes Campos	1.549
Bebê Bittencourt	1.530
Renata Crespi	1.502
Marina de Andrade	1.482
Maria de Lourdes Toledo	1.438
Gilberta Lefèvre	1.415
Mimi de Almeida Prado	1.379
Nair Mesquita	1.365
Ninete Ramos	1.324
Alice Peake	1.268
Alicia Dauntre	1.228
Carmen Rheinfranch	1.149
Branca Bastos	1.125
Sophia Almeida Prado	1.098
Gilda Conceição	1.072
Margarida Galvão	985
Beatriz Piza	964
Mindoca Bourroul	943
Conceição Paiva	878
Lucia Paranaguá	845
Nenê Magalhães	791
Rachel Salles	785
Dinah de Barros	764
Josephina Filgueiras	748
Ely Rocha	725
Dulce Vallim	703
Ritinha Ribas	674
Inah Bastos	652
Marina Peake	637
Sylvia Aguiar	611
Maria E. Pinto da Silva	584
Beatriz de Oliveira	537
Emilia Louzada	408
Zaira Maia	394
Ilka Jardim	365
Tota de Menezes	342
Agnette Lacerda	315
Andreolina Meyer Gonçalves	271
Amelia Biondi	252
Marion Piedade	212
Zilda Fernandes Silva	204
Abigail Horta	195
Maria Amelia de Barros	184
Nadyr Meyer	171
Clotilde Freitas	158
Zoraide Pepe	144

Noemia Redondo Nascimento	131
Valentina Oliva dos Santos	130
Faustina Siqueira	118
Marietta Pereira	112
Zoraide Pedroso	108
Maria Antonietta G. Piedade	105
Mariannita Garcia	87
Violeta Doria	75
Dia Ramos Durão	60
Fortunata Ferrari	52
Carmen Rueda	15

*Qual o moço de S. Paulo que nos bailes é mais requestado?*

Dr. Mello Nogueira	1.462
Luiz Piza Sobrinho	1.397
Gabriel de Rezende Filho	1.382
José Prates	1.365
Dr. E. Rodrigues Alves	1.237
Dr. José A. Galvão Junior	1.150
Plínio Uchôa	1.042
Dr. Carlos Moraes de Andrade	984
Manoelito Uchôa	963
Dr. Mello Nogueira	832
Jacob Diehl Netto	805
Dr. Carlos de Barros	737
Synesio Rocha	695
Dr. Raul do Valle	648
Eduardo Graziano	634
Theodoreto de Carvalho	580
Benedicto de Carvalho Franco	563
Arthur d'Avila Rebouças	539
Mimi Ferraz	525
Ralph Hardt	463
Benevenuto Fagundes	438
José Aguiar	407
Plínio Barros	405
Durval Rebouças	348
Mario Pontual	325
Dr. A. C. Couto de Magalhães	265
Dr. Ismael de Souza	258
Nenê Pedro	192
João Pereira Netto	185
Ernesto Alegretti	174
Candido Does	118
Isidro Romano	102
Manoel Gaspar	98
Guilherme Prates	88
Zezinho Pereira	85
Heitor Garedis	75
Gabriel Antunes	74
Armando Americano	55
Agenor R. S. Camargo	45
Henock de Medeiros	40
Francisco Salles V. de Azevedo	20
Bento de Camargo Filho	18
Dr. Paulo Cavalheiro	16
Dr. Amador Bueno Filho	13
Dr. F. B. de Freitas Horta	13
Dr. Julio Buccoline	13
Pedro Ismael Forster	10
Hermillo Alves Junior	10
Cezar Lottito	9
1.º tenente Alberto Frey	9
Pedro Alegretti Filho	7
Gabriel Covelli	6
Dr. Francisco Ferreira Lopes	5
João Carlos Fairbanks	5
Dr. José de Alencar Piedade	5
Lauro Cardoso de Almeida	5
Nestor Freire	5
João Carlos Fairbanks	5

CONCURSO CARNAVALESCO

*Qual o prestito carnavalesco que mais lhe agradou?*

Fenianos	915	votos
Excentricos	728	"
Grupo dos Foliões	125	"
Legionarios do Averno	120	"
Flôr da Moóca	102	"
Filhos do Inferno	84	"

Em separado:

Carro allegorico á eleição do 1.º districto	1.280	votos
Automovel do Capitão	3 2/5	"

Para não tornar demasiado extensa a lista, o "Pirralho" declara que só publicará os nomes que reunirem mais de 5 votos. Só fez excepção para o automovel do Capitão por se tratar de um traste de uma personagem tão eminente.

O PIRRALHO avisa as suas amáveis leitoras e leitores que no proximo sabbado publicará o resultado final dos seus concursos.

A's quatro senhoritas mais votadas no concurso de dança serão entregues lindos mimos offercidos por importantes casas desta capital.

**O "PIRRALHO"**  
**Concurso de dança**

*Qual a moça de S. Paulo que dança com mais elegancia?*

.....

.....

**O "PIRRALHO"**  
**Concurso de dança**

*Qual o rapaz, de S. Paulo, que nos bailes é o mais requestado pelas moças?*

.....

.....

*Qual o prestito carnavalesco que mais lhe agradou?*

.....

.....

## EURICO

Junto ao Cryssus. A ruir, torva e sinistramente,  
Chocam-se os batalhões, e as armas, refulgindo,  
Retalham de um clarão de laminas o infindo  
Clarão astral que morre em sangue e fogo, ao Poente.

Ferve e estúia a batalha — a meia lua á frente —  
Como uma cunha d' aço um largo tronco abrindo  
Compacta, a hoste agarena encrava-se rugindo  
Na hoste desconjunctada e rota do Occidente.

Venceu o Islam. Recuou, dez vezes esmagado,  
O exercito christão, juncado o espaço em roda  
Com destroços do seu cadaver lacerado...

Só, com a espada erguida em meio á vozzeria,  
Concentrando no punho a alma da Raça Goda,  
Como um bloco de bronze Eurico resistia!

A. Sarti Prado

"No meio da massa enorme de gente o Pirralho conseguiu ver: H. S. alegre; A. E. rubicunda; L. H. J. tiritando de frio; N. H. F. com um guarda chuya vermelho; R. C. conversando com um bello rapaz e J. N. com um livro na mão.

### CINEMA LIBERDADE

Apresenta sempre um bello aspecto este sympathico cinema, que atrahê todas as noites um sem numero de pessoas. Os films da semana foram apreciadissimos, sendo muitos delles applaudidos até pelas moças.

### Peripecias do reconhecimento

"Como se o Rodolpho dispuzesse de votos em S. Paulo... — Cyrillinho.



CAPITÃO, desconsolado: A quem brinca com criança... acontece-lhe disto...

### O PIRRALHO NOS CINEMAS



#### NO RADIUM

Como de costume as sessões deste confortavel e elegante cinema estiveram durante toda a semana animadissimas.

Todos os films exhibidos agradaram muitissimo, destacando-se, porém, a admiravel produção da fabrica allemã "Photorama" "Fatal Semelhança", que despertou enthusiasmo não só em pirralhos,

como em muita gente grande.

O Pirralho viu neste cinema durante a semana: N. M. coradinha; S. V. com um grande chapéu a esconder-lhe o rosto; B. B. sorridente; M. M. N. conversando animadamente com uma moça que o Pirralho não conhece; Z. N. elegante como sempre; N. N. pensativa; M. P. tristonha; M. O. P. com um bello vestido cõr de vinho; E. D. observando com muita attenção a orchestra das damas francezas e J. R. distrahida.

#### NO BIJOU

Para muita a muita gente é deveras um bijou de grande estimacão este cinema.

Quantas e quantas pessoas são incapazes de deixar de visital-o uma noite sequer.

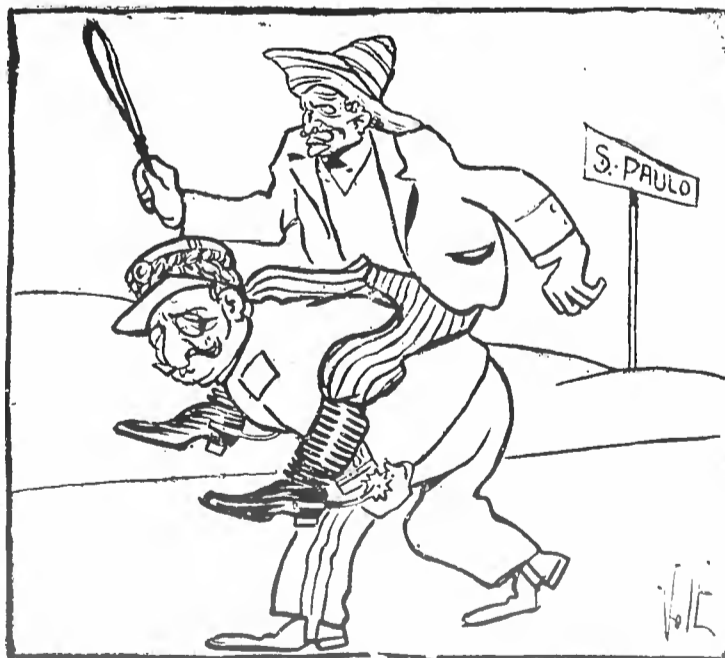
Afinal de contas, isto não admira, pois nesta casa de diversões o nosso publico além de assistir films bellimos e ouvir finos trechos de musica, encontra commo-didade e conforto.

Os films de maior successo da semana foram "A Trahidora" e o "Falcão Vermelho" que mereceram os applausos de grande numero de pessoas.

#### NO IRIS

Si bem que o nosso publico já conhecesse o extrardinario film de arte "Zonzaza", foi numerosissima a concorrência, nas noites em que foi novamente exhibida a admiravel produção neste cinema.

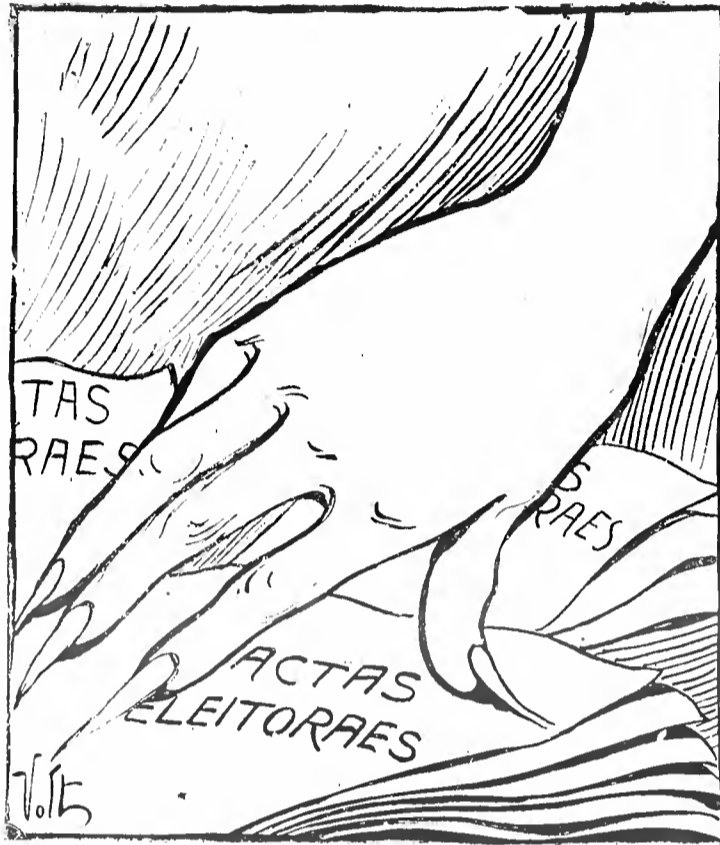
### De bota e espora



GENERAL. PODE-TUDO —: Toc, toc, toc. Longe de S. Paulo!

## A comissão "dos cinco"

— Que acha da exclusão de S. Paulo da «Comissão dos Cinco»?  
 — Acho que todos os membros daquela Comissão devem merecer inteira confiança do partido Conservador e que não pertencendo os políticos de S. Paulo àquella aggreção politica não podiam de modo algum pretender occupar o lugar que é, com justiça preenchido por um nosso correligionario. — Trecho da entrevista do Capitão com o Commercio.



De facto, São Paulo não podia entrar. São Paulo não entende dessas coisas...

## Olhando a maré



Comissão dos cinco... Nullidades, actas falsas, contestações, reconhecimento, eis ali os assumptos da semana. De facto. A semana parlamentar foi cheia. Luctas, attrictos, imprevistos a cada momento.

O primeiro attricto, foi proporcional ao primeiro imprevisto. Foi o duello Cyrillo-Marcolino. Que bella linguagem elles usaram! «Parto-te a cara» e mais outras coisas do mesmo jaez, saíram de seus labios, como as phrases mais communs. Talvez elles, Cyrillo ou Marcolino, achassem mais difficuldades, em fazer uma declaração de amor, com phrases mélifluas e carinhosas, do que em mimosear um a outro, com termos baixos.

Enfim, a camara federal, este anno, parece que vae ser um quartel; portanto, é propria a linguagem que elles usavam, ainda mais, sendo elles civis.

O primeiro imprevisto, foi a esonegação do dr. Carlos Peixoto Filho para uma comissão verificadora e a sua eleição para presidente dessa mesma comissão.

O sr. Fonseca Herm s, desculpou-se, e enquanto *sua senhoria* esfregava os olhos de velho mentor de governo e antigo tabellião da Capital Federal, os que são moços e não dormem, elegeram o senador Carlos Peixoto para a referida comissão, nada mais fazendo, do que, homenagear o talento e cultuar a dignidade do illustre representante das «alterosas» na Camara Federal.

Começaram bem os trabalhos na Camara! Como irão terminar?!!

Sobre a politica estadual, desafogaram-se os animos. Saio afinal a lista dos secretarios do conselheiro Rodrigues Alves. Serão bons? Serão ruins? Não sei... Apenas, os que já estavam de «pistolão» armado, para o sr. Fontes Junior, para o sr. Gusmão e outros, perderam o trabalho.

Mas é assim mesmo. No mundo, é necessaria a existencia de todos, para que os activos vivam maravilhosamente. E, ai de nós! se fora assim... Garanto-lhes eu que o humil de chronista do «Pirralho», não viveria...

Agora, uma recordação de uma viagem que fiz... Eu estava na China. Viagem de recreio... Manhã clara de sol, feita de azul e ouro. Tudo sorria-nos, com effervescente expansão de jubilo, de flôres, de prazeres. Andava eu, sem saber porque, pelas ruas de Pekim. Por toda parte, bandciras, sobretudo a brasileira, tremulando agitadas por uma hija que passava cantando aos ouvidos da gente, um hymno de homenagens. As creanças todas das escolas chinezas, saham de enorme e concorrida sessão civica.

Em cada canto, viam-se convites para reuniões, passeatas, festas, em homenagem a data que se comemorava. O povo, tinha uma verdadeira idolatria pelo heróe do dia. Amavam-n'o, como o seu deus, como o symbolo de todas as grandezas de um povo que quer ser livre, como nesse tempo queria ser o povo chinéz, que agora fêz a republica. Intrigado com tanta festa, com tanto culto, dirigi-me ao primeiro chinéz que me sorrio e perguntei-lhe em francez:

— Porque todas estas festas hoje?

— E' porque hoje é o dia 21 de Abril, respondeu-me o chinéz, dia de Tira-dentes no Brazil. Nós aqui sabemos pela historia, que elle foi o proto-martyr da idea da liberbade e da republica no Brazil e por isso, cultuamos a sua memoria.

Calado e estupefacto, eu não tive o que responder.

Acrescentou-me então o chinéz:

— Como eu queria estar hoje no Brazil! Como devem homenagear bem lá no Brazil, a memoria desse grande. Como deve ser bella a romaria que se faz ao tumulo do grande Tiradentes, na cidade de Ouro Preto, que conserva suas cinzas e sua estatua!!

Não tive esta vez ainda o que responder ao meigo chinéz.

Elle então, olhando-me energicamente, dando-me um forte «shac-hands», misturou-se na multidão compacta, gritando:

— Viva a memoria de Tiradentes!!

E eu, estupefactamente, contemplando aquelle quadro, tive vontade, pela primeira vez na vida, de suicidar-me.

23-4-912.

RODÓL BRITO



**Négrita** A melhor tintura para os CABELLOS

# Agua de S. Lourenço:

Ha casos de curas com factos estupendos na therapeutica, devido somente ao uso das *Agguas Mine- raes* de São Lourenço.

## "CHANTECLER"

57-A - Rua de São Bento - 57-A

### Secção de Loterías

Grande vantagem ao publico

Os bilhetes da Loteria da Capital Federal, são vendidos por esta casa pelo preço real, isto é, a 800 reis por fracção.

Unica casa em S. Paulo que vende por este preço

Secção de corridas

Acceitam-se encomendas sobre corridas do Rio de Janeiro e de S. Paulo



## AGUA DE CALDAS

A melhor agua de meza



UNICA AGENTE

### Companhia Puglisi

Rua 15 de Novembro N. 24

S. Paulo - Santos

Usem a **SUCCULINA** contra a calvicie radical.

### EXPEDIENTE

#### AVISO

O praso para as soluções do presente numero vai até o dia 28 do corrente.

### CORREIO

Joé. — Estamos ás suas ordens. Quando precisar queira dar-se ao incommodo de nos procurar.

TARUGO. — E os trabalhos?

DUQUE D'ALBA, PROSERPINA PLUTÃO, ADALGISA E K. V PYRA. — Porque andam a-sim tão parcimoniosos de producções. As suas remessas estão quasi exgottadas. Esperamos novas.

CEIPIO JUNIOR.

## "VIDA MODERNA"

Publica-se ás Quintas-feiras

Actualidade, critica, concurso literario caracteristico com valiosos premios em objectos e em libras esterlinas. Interessante secção **Cri-Cri** - jornal das crianças

Redacção e Administração

PRAÇA DR. ANTONIO PRADO, 5 (Sobrado)

Agencia Geral

**VIGENTE ARMIRANTE**

GALLERIA DE CRYSTAL N. 14

Agenda emotoda a parte 100 rs.

### Cigarros Canadian

a melhor mistura

A "BRENDA" é a mais fina e elegante casa de perfumaria.

Na Rua Direita, n. 14

### Trabalhos de Engenharia

O Engenheiro Civil

**J. Ayroza Galvão Junior**

S. PAULO - Rua Conceição, 12

**A. Salles & Moura**

GABINETE DENTARIO

Rua Consolação, 11

### CASA BENTO LOEB

As suas amaveis leitoras, apreciadoras de finos objectos de valor, o *Pirralho* communica que a conhecida casa de joias, Bento Loeb, muda-se novamente para a rua Quinze de Novembro.

## CENTRO SPORTIVO

SECÇÃO DE LOTERIAS

### BILHETES

DAS

Loterias de S. Paulo e da Capital Federal Grande vantagem ao publico

Os bilhetes brancos da Loteria Federal vendidos por esta casa, cujos numeros terminarem pelas unidades anteriores ou posteriores á unidade, em que terminar o premio maior, terão direito ao reembolso do mesmo dinheiro.

#### EXPLICAÇÃO

O final da sorte grande da Loteria Federal sendo 3 os bilhetes vendidos pelo Centro Sportivo, terminados em 2 e 4 têm direito a restituição do que custaram.

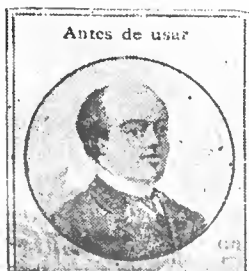
Nas Loterías em que houver dois ou mais premios iguaes, estas approximações referem ao menor dos numeros premiados

Esta vantagem prescreve no prazo de 3 dias da extracção da Loteria e não será conferida aos bilhetes rasgados ou emendados.

SÃO PAULO - Travessa do Commercio, 10 - SÃO PAULO

Telephone, 1432

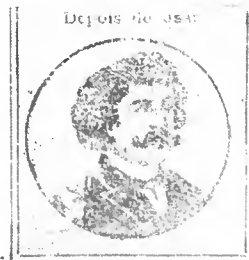
Caixa Postal, 739 - End. Tel.: "SPORTIVO"



**SO'** É calvo quem quer  
Perde os cabellos quem quer  
Tem barba falhada quem quer  
Tem caspa quem quer

## PILOGENIO

faz brotar novos cabellos, impede a sua queda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desaparecer completamente a caspa o quasquer parasitas da cabeça, barba e sobrancelhas. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efflicacia. A venda nas boas pharmacias e perfumarias desta cidade e do estado e no depósito geral. **Drugaria Francisco Giffoni & C.**, Rua Primeiro de Março, 11. — 131 de Janeiro



... tintura para CABELLOS



## O Bromil

é o grande remédio para as molestias do peito, MAIS DE 400 MEDICOS attestam a sua prodigiosa efficacia nas bronchites, na roquidão, coqueluche, asthma e tosse.

O Bromil é o melhor calmante expectorante

## A Saúde da Mulher

é o regulador do utero: facilita as regras, atenua as colicas, combate as hemorragias, allivia as dôres rheumaticas e os incommodos da idade critica.

Laboratorio Daudt & Lagunilla, Rio de Janeiro



# A Equitativa dos E. U. do Brazil

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida, Maritimos e Terrestres

— Succursal de S. Paulo —

Rua Direita, 26 - 1.º andar

Séde social no edificio de sua propriedade

Avenida Central, 125 - RIO DE JANEIRO

CAIXA DO CORREIO, 638

Endereço telegraphico: "EQUITAS" \* Telephone, 1981



Relação das apolices sorteadas em dinheiro, em vida do segurado

**23.º sorteio - 15 de abril de 1912**

- 83.305 — José R. Carvalho Guimarães — Belém, Pará.
- 17.443 — Caetano Francisco Durães Filho — Recife, Pernambuco.
- 40.493 — José Casado da Cunha Lima — Pilar, Alagôas.
- 88.470 — Adolpho Militão de Carvalho — Curityba, Paraná.
- 82.732 — José Christino Filho — Guarabira, Parahyba do Norte.
- 81.904 — Joaquim Xavier Leal — Fortaleza, Ceará.
- 52.499 — João Pedreira Lopa — S. Salvador, Bahia.
- 81.757 — Oscar Rayood Taves — Nictheroy, E. do Rio.
- 13.835 — D. Victalina Maria de Oliveira — Therezina, Piaulhy.
- 87.571 — Pedro Ferreira Lima — Seringal Massopé, Rio Tarauacá, Alto Juruá.
- 88.942 — Eduardo Fernandes — Manaus, Amazonas.
- 83.714 -- Felix Ferrás -- S. Paulo.
- 88.737 — Humberto Noce — Idem.
- 52.705 — Roberto de S. Veiga — Capital Federal.
- 52.217 — José Christiano Soares — Idem.
- 44.753 — Mathias Fernandez Murias — Idem
- 42.697 — Henrique Marques da Costa — Idem.
- 83.628 — José Moreira Carneiro Felipe — S. João d'El-Rei, Minas.
- 44.268 — Francisco Campos — Uberaba, Minas.
- 50.282 — João Damasceno França — Sete Lagoas, Minas
- 83.754 — Vigilato C. Ferreira Filho — Araçá, Minas.

Até esta data, "A Equitativa" tem sorteado **666 apolices**, no valor total de.....  
**2.770:150\$000**, importancia que foi paga **em dinheiro**, aos respectivos segurados, **con-**  
**tinuando as apolices em vigor.**

Succursal em S. Paulo: — Rua Direita, 26 — Primeiro andar.

# High-Life Theatre

E' o ponto predilecto da elite  
Paulistana.  
PRACA ALEXANDRE HERCULANO

## LOTERIA DE S. PAULO

Extracções ás segundas e quintas fei-  
feiras, sob a fiscalização do Governo do  
Estado.

20:000\$, 30:000\$, 40:000\$, 50:000\$, 100:000\$  
e 200:000\$ contos.

Thezouraria: Rua Quintino Bocayuva  
N. 32. — A venda dos bilhetes na The-  
zouraria, encerra-se meia hora antes da  
extracção.



## Farinha de trigo LILI e CLAUDIA

Dispensam reclames por se-  
rem vantajosamente conhecidas,  
pela sua superior qualidade.

## Industrias Reunidas F. Matarazzo

Rua Direita, 15 - S. PAULO

## PREVIDENCIA

Na secção de pensões dá ao socio  
uma renda vitalicia, secção de pe-  
culios dá á familia do socio que  
fallecer, 3 peculios: um de 10, outro  
de 30 e o terceiro de 50 contos.

Sede em S. Paulo:  
RUA QUINTINO BOCAJUVA, 4  
Agencia geral no Rio de Janeiro:  
AVENIDA CENTRAL, 95

## CINEMA LIBERDADE

Rua da Liberdade, 38 e Rodrigo Silva, 41  
A maior seriedade e respeito  
Sessões Corridas desde ás 7 horas da noite  
Programma escolhido todos os dias

## ESTOMAGO DOENTE

Soffre o leitor do estomago, dos intestinos?  
Falta-lhe appetite? A digestão é difficil?  
Depois das refeições tem enjões, pesos do estomago, acidez, empachamentos,  
vertigens, somnolencia, dores de cabeça, gases sensação de fadiga, colicas e palpita-  
ções? Tem a lingua pegajosa, a garganta secca, ou halito desagradavel?

Tem insomnias, pesadelos? **CUIDADO!**  
São estes os signaes evidentes de um desarranjo ou molestia do estomago...  
Tome logo e sem demora o **Elixir Cintra ou Elixir de Puchury** do  
do Pharmaceutico NUNES CINTRA, que faz desaparecer os EMPACHAMENTOS em me-  
nos de 20 MINUTOS; cura: **Indigestões. Embarços gastricos, Euxaquecas,**  
**Azia. Gastrite. Arrôtos** e todas as perturbações do estomago.

Dá ao estomago força sufficiente para BEM Digerir e aos rins e intestinos a  
resistencia necessaria aos elementos nocivos, restabelecendo assim a harmonia per-  
feita de orgãos tão importantes.

Frasco 3\$000 // Deposito geral: PHARMACIA CINTRA  
Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias // Rua da Consolação, 446 - S. PAULO

## AOS CINEMAS

Vende e aluga films

Grande empresa cinematographica Ja-  
tahy-Cine Rio de Janeiro, filial em São  
Paulo, rua Quintino Bocayuva, 4-2.º an-  
dar. Gustavo Pinfildi, director-gerente.

## CAFETEIRA BRASILEIRA

A unica que faz o café em 3 minutos

Depositar: CAFE' GUILHERME

RUA DO SEMINARIO, 26

TELEPHONE, 96

As pessoas que desejarem tomar assignatura da nossa Revista, só  
terão que encher o coupon abaixo e o remetter a nossa redacção.

## A' Redacção do "O Pirralho"

TELEPHONE N.º 1561.

Rua 15 de Novembro, 50 B.

== SÃO PAULO ==

Nome .....

Residencia .....

Cidade .....

Um anno da assignatura 10\$000

## Agua de São Lourenço:

A sua excellente captação (unica feita em rocha viva), o seu pala-  
dar delicioso e a sua benéfica acção curativa nos soffrimentos do  
estomago, figado, rins, e bexiga, é prova ezuberante de sua supe-  
rioridade

elite

ANO

E

mentos, palpita-

go...  
est em me-  
quecas,

estinos a  
onia per-

CINTRA  
AULO

LEIRA

3 minutos  
ERME

IO, 26

evista, só  
ão.

10

D, 50 B.

seu pala-  
mentos de  
sua supe-



**XAROPE VITAMONAL**

Riquíssimo producto pharmaceutico composto de glycerophosphatos de Chl, Ferro, Sodio, Potassio e Magnésio. Extracto de Kola, Cnodylato de Strychnina e Pepsina.

**XAROPE VITAMONAL**

é um remedio de valor real, aconselhado e receitado pela grande maioria dos illustres medicos do Brazil. O Xarope Vitamonal é, sob um pequeno volume, um preparado em extremo activo, que se póde tomar puro ou misturado em agua, em chá ou em vi ho, sendo de qualquer maneira muito bem acceto por todos os paladares, ainda os mais delicados.

**XAROPE VITAMONAL**

que, como o seu nome indica, é a vida e a saude, póde considerar-se o mais energico e poderoso dos tonicos modernos.

E' um assombroso Gerador das Forças!  
E' tonico do coração!  
E' tonico do cerebro!  
E' tonico dos musculos!  
E' tonico dos nervos.

Uma colher de sopa do Xarope Vitamonal, é tão alimenticia como um bom bife e é de mais alimento que o leite e os ovos!

**XAROPE VITAMONAL**

**Cura** a impotencia em menos de um mez.  
a neurasthenia.  
a chlorosis e anemia.  
o rachitismo e limphatismo.

O Xarope Vitamonal não contem alcool e póde tomar-se em todos os climas e estações.

Não tem dieta e póde tomar-se no trabalho. O Xarope Vitamonal dá as senhoras cores rosadas e lindas. Reconstitue os adultos. Desenvolve os seios ás senhoras. Dá as mães abundancia de leite. Tonifica o cerebro aos homens cansados com o trabalho intellectual.

**Tonico dos nervos**  
**Tonico dos musculos**  
**Tonico do cerebro**  
**Tonico do coração**

**Cura** perturbações mentaes.  
as células cansadas.  
palpitações do coração.  
doença de estomago.

Vehiculo especial, absolutamente isento de alcool, e dosificação meticullosa e sempre exacta.

Em poucos dias de uso do Xarope Vitamonal o doente physicamente abatido sente-se forte, com verdadeira disposição para o trabalho!

O Xarope Vitamonal é o remedio de Glicero-Phosphatos organicos mais activo que se conhece.

**Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias**

**AGENTES GERAES**  
**Pharmacia Carioca de HUGO & COMP.**  
33, Rua da Carioca, 33

**DEPOSITARIOS**  
**GRANADO & COMP.**  
Rua Primeiro de Março

NÃO PODE SOFRER DE NERVOSISMO, IMPOTENCIA, ANEMIA, PALPITAÇÕES,  
PHOSPHATURIA, HYSTERISMO E FRAQUEZA GERAL. QUEM USAR O



# DYNAMOL ENDO GERADOR DA FORÇA

AS PESSOAS MAGRAS SENTEM-SE FELIZES USANDO O DYNAMOL GENO L. POIS TORNAM-SE GORDAS E SADIAS. NAS SENHORAS OS SEIOS DESENVOLVEM-SE RECONSTITUEM-SE, CONSERVANDO A CONFORMAÇÃO PRIMITIVA.

PHARMACIA MARINHO - RUA SETE DE SETEMBRO N. 186.